

Avaliação da Fluência de Leitura Oral em Alunos de 2.º Ano do 1.º Ciclo



Resumo

Flora Tristão & M^a Dulce Gonçalves

O presente estudo teve como objectivo explorar a aplicabilidade e utilidade de diversos procedimentos de avaliação da fluência de leitura oral utilizando a avaliação com base no currículo (ABC), que tem vindo a ser referida como um complemento viável aos testes padronizados mais tradicionais em Psicologia Educacional.

As principais variáveis em estudo foram a velocidade na leitura (palavras correctamente lidas por minuto), a correcção na leitura (percentagem de palavras correctamente lidas) e a qualidade na leitura (medida através da ELO).

Com o presente trabalho pretende-se apelar para o desenvolvimento de mais estudos na área temática da fluência de leitura oral em Portugal.

Palavras-chave: Leitura oral; avaliação educacional; ensino básico; fluência de leitura.

Introdução e Método

Fluência de leitura oral (FLO):

Capacidade para, ao mesmo tempo, decodificar e compreender o que se lê; facilidade com que se lê.

3 indicadores: velocidade, correcção e qualidade.

Av. com base no currículo (ABC):

- * Escolha de um texto do nível educacional do estudante;
- * Pedido ao estudante para que leia o texto em voz alta;
- * Gravação da leitura;
- * Cálculo do número de palavras correctamente lidas por minuto;
- * Cálculo da percentagem de palavras correctamente lidas;

* Pedido do reconto.

Vantagens ABC:

- * A metodologia tem demonstrado validade e precisão;
- * Capacidade para modelar o crescimento;
- * Sensibilidade à intervenção;
- * Independência relativamente a métodos de ensino;
- * Fornece dados úteis ao planeamento do ensino e intervenção;
- * Permite a auto-monitorização pelo estudante.

Participantes: 21 alunos de uma turma do 2º ano do 1º ciclo do ensino básico e a sua professora.

Variáveis observadas: velocidade de leitura, correcção na leitura, qualidade da leitura, atitudes perante a leitura, avaliação global da leitura pela professora.

Instrumentos:

- * Questionário à professora;
- * Questionário de atitudes perante a leitura;
- * Texto “O Palhaço”;
- * Texto “O Laranjal”;
- * Escala de Leitura Oral (ELO);
- * Auxiliar e folha de cotação.



Resultados

Variáveis	Texto “O Palhaço”		Texto “O Laranjal”	
	Precisão intra-avaliador	Precisão inter-avaliador	Precisão intra-avaliador	Precisão inter-avaliador
Velocidade	.999**	.999**	.999**	.989**
Correcção	.956**	.931**	.972**	.968**
Qualidade	.925**	.836*	.928**	.925**

*. a correlação é significativa ao nível de 0.05 (bilateral)

** . a correlação é significativa ao nível de 0.01 (bilateral)

Dispersão da turma quanto à velocidade de leitura

Textos	Média	DP	Mediana	Min.	Max.
“O Palhaço”	54,29	18,7	57	14	86
“O Laranjal”	52,19	20,6	50	11	85

Dispersão da turma quanto à correcção na leitura

Textos	Média	DP	Mediana	Min.	Max.
“O Palhaço”	96,8%	2,7%	97,6%	91%	100%
“O Laranjal”	95,5%	4,9%	96,8%	81,7%	99,2%

Discussão e Referências

- * Os resultados obtidos ao nível da precisão intra e inter-avaliador para a velocidade, correcção e qualidade de leitura são encorajadores;
- * Considera-se necessária a realização de mais estudos no contexto nacional (considerando os diferentes anos de escolaridade e períodos lectivos), no sentido de estabelecer marcos de referência para o desempenho em leitura, especificamente, no que se refere à fluência de leitura oral.

Deno, S.L. (2003). Developments in curriculum-based measurement. *The Journal of Special Education*, 37, 184–192.

Hasbrouck, J., & Tindal, G.A. (2006). Oral reading fluency norms: A valuable assessment tool for reading teachers. *The Reading Teacher*, 59, 636–644.

Rasinski, T.V., & Padak, N. (2005). *Three minute reading assessments: Word recognition, fluency and comprehension*. New York: Scholastic.